



Seletividade de herbicidas em espécies arbóreas utilizadas em projetos de restauração vegetal

Camila Tonelotti Simões¹, Jéssica Timpani², Patricia Andrea Monquero³, Stephanie Karen Ramos⁴, Altamar de Rezende⁵

UFSCar¹, UFSCar², UFSCar³, UFSCar⁴, Empresa Granus⁵

Há um conhecimento escasso sobre o comportamento de mudas de espécies florestais em relação à tolerância aos herbicidas. Ao mesmo tempo, existe necessidade de controle de plantas daninhas em áreas de reflorestamento. O objetivo do trabalho foi determinar a seletividade dos herbicidas Oxyfluorfem, Sulfentrazone e Haloxifope-p-metílico aplicados em diferentes doses sobre o desenvolvimento inicial das seguintes espécies arbóreas: *Posoqueria acutifolia*, *Peltophorum dubium*, *Lithraea molleoides*, *Psidium cattleyanum*, *Poecilanthe parviflora*, *Ficus obtusifolia*, *Senna silvestris*, *Myrocarpus frondosus*, *Tabebuia roseoalba*, *Miconia rigidiuscula*, *Cariniana estrellensis* (Raddi) Kuntze, *Myracrodruon urundeuva*, *Handroanthus chrysotrichus*, *Byrsonima laxiflora*, *Astronium graveolens*, *Balfourodendron riedelianum*, *Croton urucurana*, *Cedrela fissilis*, *Tetrorchidium rubrivenium*, *Parapiptadenia rigida*, *Mollinedia uleana*, *Eugenia piryformis*, *Bauhinia variegeta*, *Heliocarpus popaynensis*, *Eugenia brasiliensis*, *Maytenus gonoclada*, *Cabralea canjerana*, *Cordia superba*. O projeto foi realizado em casa de vegetação no Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal de São Carlos. As mudas foram cultivadas em tubetes, que apresentavam estatura variando de 30 a 60 cm. Os tratamentos consistiram de testemunha sem herbicida e da aplicação dos herbicidas Oxyfluorfem (D = 840 g i.a ha⁻¹), Sulfentrazone (D = 1000 g i.a ha⁻¹) e Haloxifope-p-metílico (D = 60 g i.a ha⁻¹), com quatro repetições por tratamento. As doses utilizadas foram 0,5D; 1D; e 2D; sendo D a dose comercial. Foram realizadas avaliações de porcentagem de fitotoxicidade, assim como retirada biomassa da parte aérea. A partir das avaliações, foi possível concluir que houve fitotoxicidade no tratamento com herbicida Sulfentrazone para a maioria das espécies estudadas, porém com posterior recuperação de todas. Já os herbicidas Oxyfluorfem e Haloxifope-p-metílico, por sua vez, não provocaram alta fitotoxicidade nas espécies estudadas. Os resultados demonstraram o potencial de utilização destes herbicidas no manejo de plantas daninhas em áreas de reflorestamento.

Palavras-chave: Florestas tropicais; restauração ecológica, fitoxidade

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).